



Patrono da ABPC na Capoeira Regional



Manoel dos Reis Machado, conhecido como Mestre Bimba, foi o criador da capoeira regional, também chamada de luta regional baiana. A partir de seus conhecimentos sobre a capoeira primitiva – capoeira Angola – e sobre a luta denominada batuque, ele foi o primeiro capoeirista de sua época a desenvolver um sistema de ensino e, também, o primeiro a dar aulas em ambiente fechado.

nasceu no Engenho Velho de Brotas, em Salvador, no dia 23 de novembro de 1899.

O apelido Bimba é fruto de uma aposta entre sua mãe e a parteira, sobre qual seria o sexo da criança. “Ganhei a aposta, o cabra tem bimba e cacho”, teria dito a parteira na hora do nascimento.

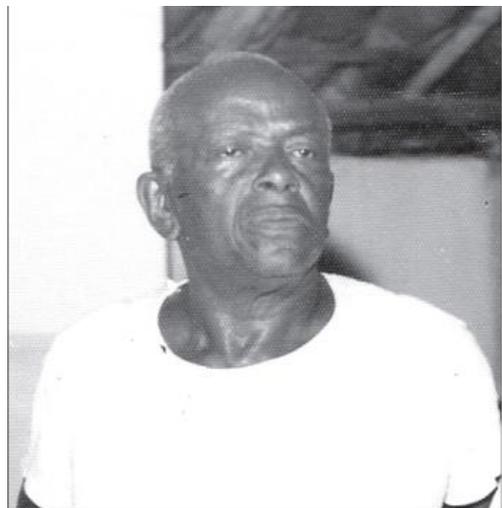
O início na capoeira se deu aos 12 anos de idade, no aprendizado do batuque, luta considerada como uma das matrizes da capoeira.

Seu primeiro mestre foi o africano Bentinho, capitão da Companhia de Navegação Baiana.

Aos 18 anos, começou a dar aulas e, aos 27 anos, já era conhecido como Mestre Bimba.

Além de capoeirista, foi carvoeiro, trapicheiro, carpinteiro e doqueiro (trabalhou em docas).

**Salve o Mestre Bimba
Criador da Capoeira Regional**



A RELIGIOSIDADE DO MESTRE BIMBA

Por: Lázaro Vieira dos Santos

Uelber B. Silva



Mestre Dendê é fundador do CETA Faculdade de Capoeira, Doutor *honoris causa* pela PUBAMITO e *Babalorisá* do *Ilê Àṣe Èpó Èpùpá*, situado em Vitória da Conquista, Bahia. Historiador, Mestre e Doutor em Serviço Social e Graduado na capoeira pelo CETA Faculdade de Capoeira.

No dia 23 de novembro de 1900, nasceu Manoel dos Reis Machado, mais conhecido como o mestre Bimba. Ele foi o vigésimo quinto filho de dona Maria Martinha do Bomfim, descendente dos Tupinambás, e do africano banto liberto e mestre do Batuque, Luís Cândido Machado.

Em 1914, aos catorze anos de idade, Bimba assumiu o papel de *abyan* (iniciante) no *Ilê Àṣe* (Casa de Força, em Yorubá) da nação Ketu, localizado no Engenho Velho de Brotas, em Salvador, sob a liderança espiritual de Vidal, o *Babalorisá* (Pai de Santo) do terreiro.

No ano de 1920, ele foi oficialmente confirmado no Candomblé, recebendo o título de *Ogân Alabé*, incumbido da responsabilidade de tocar os atabaques e zelar pelo espaço físico do Terreiro. Especialmente nos momentos de transe coletivo, quando as *Ekedjes*, assim como os *Ogâns*, permanecem vigilantes, garantindo o bem-estar das *Yawos* (iniciado) e da *Egbé* (comunidade).

Ademais, possivelmente influenciado pela tradição de sua mãe, Bimba também cultuava o caboclo Cinco Penas. Seu *Ori* (cabeça) era regido pelos *Orisás Sangó* (Xangô) e *Iemonja* (Iemanjá), o que implica uma forte conexão espiritual com essas divindades. Entretanto, não tardou para que Bimba se distanciasse das práticas formais do *Ilê Àṣe*, mantendo apenas suas obrigações religiosas com seus *Orisás*.

Segundo o mestre Hélio Xaréu (2009), a ligação do mestre Bimba com o Candomblé ficou restrito ao Terreiro *Oiá Padê* da *Riméia*, dirigido por Mãe Alice, uma de suas esposas. Consequentemente, devido à sua posição como companheiro da *Yalorisá* (Mãe de Santo), ele não pôde ocupar nenhum posto formal na hierarquia religiosa. Apesar Ketu é uma das nações do Candomblé, uma religião de matriz africana originada na região do Golfo do Benim.

Caboclos são espíritos na umbanda e no Candomblé que têm características tanto indígenas quanto africanas.

Os *Orisás* são divindades veneradas nas religiões afro-brasileiras e em outras práticas religiosas de matriz africana, como o Candomblé, a Umbanda e o Batuque. Originários das tradições religiosas dos povos *Yorubás*, uma etnia africana, os *Orisás* representam diferentes aspectos da natureza e do comportamento humano

Haroldo Abrantes- Zarabatana/festas de xangô do terreiro Ilê Axé Opô Aganju em Lauro de Freitas



REVERÊNCIA A XANGÔ

Filho do grande rei negro Xangô e de Yemanjá, Mestre Bimba sabia prestar reverência a seu orixá, colocando o peito no chão, com os braços pra traz em sinal de respeito. Na foto desenhados no chão, os machados de Xangô feito de pétalas de rosas.

O que vem por aí:

